



CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS
DEPARTAMENTO DE ECONOMIA

Plano de Ensino				
Universidade Federal do Espírito Santo		Campus:	Goiabeiras	
Curso:	CIÊNCIAS ECONÔMICAS			
Departamento Responsável:	ECONOMIA			
Data de Aprovação (Art. nº 91):				
Docente Responsável:	Prof. Dr. Rafael Moraes			
Qualificação/link para o Currículo Lattes:	http://lattes.cnpq.br/0678739147300418			
Disciplina:	Formação Econômica do Brasil I	Código:	ECO-01658	
Pré-requisito:	ECO-02115	Carga Horária Semestral:	60	
Créditos:	Distribuição da Carga Horária Semestral			
	04	Teoria	Exercício	Laboratório
		60	---	---
Ementa:	Fundamentos históricos: o período colonial. Formação dos complexos regionais: o Nordeste, a mineração, o Extremo-Sul. Geração e dinâmica da economia cafeeira escravista. A transição para o trabalho escravo. Questões étnico-raciais e a formação do povo brasileiro. Expansão cafeeira, origens da formação industrial brasileira e sua concentração em São Paulo. Política de valorização do café, crise da economia cafeeira e industrialização. A crise de 1929 e seus impactos econômicos.			
Objetivos Específicos:	Apresentar os fundamentos históricos do período colonial. Discutir o sentido da colonização, do significado da colônia de exploração, e a "dinâmica das estruturas", por meio do estudo dos distintos complexos econômicos regionais do séc. XVI até o início do séc. XX. Refletir sobre a transição da mão de obra escrava para a assalariada e os impasses da formação nacional. Discutir elementos da expansão cafeeira do Oeste Paulista, as condições para o processo de industrialização restringida e sua concentração em São Paulo no contexto do capitalismo tardio.			
Conteúdo Programático:	1. Economia Colonial 1.1 Estrutura e dinâmica do sistema colonial 1.2 Crise do sistema colonial 1.3 Origens e consequência da independência política 2. Economia Mercantil-Escravista Cafeeira Nacional 2.1 Independência – Constituição da dinâmica da economia mercantil-escravista cafeeira nacional 2.2 Crise da economia mercantil-escravista cafeeira nacional 2.3 Abolição do tráfico de escravos 2.4 Emergência do trabalho assalariado 2.5 Questões étnico-raciais e a formação do povo brasileiro 3. Economia exportadora Cafeeira Capitalista e a Emergência da Grande Indústria 3.1 Do Império à República: dimensões políticas e sociais 3.2 Auge e crise da economia exportadora cafeeira capitalista 3.3 Acumulação cafeeira e emergência da grande indústria 3.4 Raízes da concentração industrial e complexos econômicos regionais 4. Crise de 1929 e Revolução de 1930 4.1 Crise de 1929 e seus impactos econômicos 4.2 Revolução de 30			
Metodologia:	Aulas expositivas e dialogadas. Seminários temáticos organizados e apresentados pelos estudantes com suporte e orientação do professor.			
Critérios/Processo de Avaliação da Aprendizagem:	A avaliação será dividida em duas partes. A primeira que terá peso referente a 50% da nota, corresponde a seminários realizados ao longo do semestre letivo. Os outros 50% correspondem a média das notas de duas avaliações realizadas em datas previamente			

	<p>agendadas. Alunos com média superior à 7,0 estarão dispensados da prova final. A frequência de aulas é obrigatória, de acordo com as normas da UFES. Será reprovado por falta o estudante que não obtiver, no mínimo, 75% de frequência.</p>
Bibliografia Básica:	<p>CANO, Wilson. Raízes da Concentração Industrial em São Paulo. Campinas: Ed. IE/Unicamp, 2007.</p> <p>FURTADO, Celso. Formação Econômica do Brasil. São Paulo: Cia das Letras, 2007.</p> <p>PRADO JR, Caio. História Econômica do Brasil. São Paulo: Brasiliense, 2008.</p> <p>MELLO, João Manuel C. O capitalismo Tardio. Campinas/São Paulo: Ed. Facamp/Ed. Unesp, 2011.</p> <p>NOVAIS, Fernando. Portugal e Brasil na Crise do Antigo Sistema Colonial. São Paulo: Ed. Hucitec, 1979.</p>
Bibliografia Complementar:	<p>ABREU, Marcelo de Paiva. A Ordem do Progresso: dois séculos de política econômica no Brasil. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.</p> <p>CANO, Wilson. Padrões diferenciados das principais regiões cafeeiras (1850-1930). Estudos Econômicos, São Paulo: USP/IPE, vol. 15, n.2, p. 291-306, 1985.</p> <p>CANO, Wilson. Ensaio sobre a formação econômica regional do Brasil. Campinas: Ed. Unicamp, 2002.</p> <p>CHALHOUB, Sidney. Trabalho, lar e botequim. Campinas: Editora Unicamp, 2012.</p> <p>COSTA, Emília Viotti. Da monarquia à República: momentos decisivos. SP; Ed. Brasiliense, 1987.</p> <p>COSTA, Emília Viotti. Da senzala à Colônia. São Paulo: UNESP, 1998.</p> <p>DE HOLANDA, Sérgio Buarque. Raízes do Brasil. São Paulo: Cia das Letras, 2006.</p> <p>FAUSTO, Boris. Expansão do café e política cafeeira. In: HOLLANDA, Sérgio Buarque de. História geral da civilização brasileira. Vol. 08 (O Brasil Republicano: estrutura de poder e economia. Rio de Janeiro: Bertrand Russel, 1997. 3 ed.</p> <p>FERNANDES, Florestan. A integração do negro na sociedade de classes (2 volumes). São Paulo: Globo, 2008.</p> <p>FONSECA, Pedro Cezar Dutra. Vargas: o capitalismo em construção. São Paulo: Brasiliense, 1989.</p> <p>FONSECA, Pedro Cezar Dutra; SALOMÃO, Ivan Colangelo. Industrialização brasileira: notas sobre o debate historiográfico. Revista Tempo, Niterói: UFF, vol. 23, n 1, pp.87-104, jan./abr. 2017.</p> <p>FRAGOSO, João; FLORENTINO, Manolo. O Arcaísmo como projeto. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2001.</p> <p>FREYRE, Gilberto. Casa-grande & Senzala: formação da família brasileira e o regime da economia patriarcal. São Paulo: Global, 2003.</p> <p>MATTOSO, Kátia M. de Queiróz. Ser escravo no Brasil. Petrópolis: Vozes, 2017.</p> <p>NETTO, Antônio Delfim. O problema do café no Brasil. São Paulo: Editora Unesp, 2009.</p> <p>PERISSINOTO, Renato. Classes dominantes e hegemonia na República Velha. Campinas/SP: Editora da Unicamp, 1994.</p> <p>PRADO JR. Caio. Formação do Brasil Contemporâneo. São Paulo: Editora Brasiliense, 1957.</p> <p>SILVA, Lúcia Maria Osório. Terras devolutas e latifúndios. Efeitos da lei de 1850. Campinas: Ed. Unicamp, 1996</p> <p>SAES, F. A controvérsia sobre a industrialização na Primeira República. In: Estudos Avançados, São Paulo, vol. 03, n. 07, set-dez, 1989.</p> <p>SILVA, Sérgio. Expansão cafeeira e origens da indústria no Brasil. São Paulo: Ed. Alpha-Ômega, 1978.</p> <p>STOLCKE, Verena; HALL, Michael M. A introdução do trabalho livre nas fazendas de café. In: Revista Brasileira de História. São Paulo, v. 3, n. 6, p. 80-120, set. 1983.</p> <p>SUZIGAN, Wilson. Indústria brasileira: origem e desenvolvimento. São Paulo: Ed. Brasiliense, 1986.</p>
Cronograma	<p>16/ago Apresentação da disciplina</p> <p>18/ago Organização dos grupos e seminários</p> <p>23/ago Debatendo a colonização</p> <p>25/ago Colonização hoje</p> <p>30/ago Economia nordestina e o povoamento do Brasil</p> <p>01/set Mineração e ocupação do território nacional</p> <p>06/set O negro no Brasil I - a escravidão</p> <p>13/set O negro no Brasil II - Quilombos</p>

15/set	O negro no Brasil III - o debate racial após a abolição
20/set	O negro no Brasil IV - mito da democracia racial
22/set	Liberalismo e independência
27/set	Economia no Império; controvérsias monetárias
29/set	Economia Mercantil-Escravista Cafeeira Nacional
04/out	Abolição
06/out	Avaliação
11/out	Economia exportadora Cafeeira Capitalista
18/out	Imigrações - Núcleos Coloniais
20/out	Imigrações - mdo para o café
25/out	Migrações e FT
01/nov	MT urbano - RJ
08/nov	Urbanização e conflito social
10/nov	Questão agrária
17/nov	República - liberalismo oligárquico
22/nov	Política Econômica República
24/nov	Aliança Liberal e Deslocamento do centro dinâmico
29/nov	Origens da indústria - liberais
01/dez	Origens da indústria - Campinas
08/dez	Avaliação
13/dez	Encerramento